

MAPA GEODIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

Marcelly Ferreira Machado¹; Sandra Fernandes da Silva²

¹ CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ² CPRM/SGB - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

RESUMO: Uma das realizações mais marcantes da atual gestão do Serviço Geológico do Brasil - CPRM, em estreita sintonia com a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia, tem sido a consolidação do conceito da Geodiversidade e, por extensão, do desenvolvimento de métodos e tecnologias para a geração de um produto de alto valor agregado, que rompe o estigma de uso exclusivo das informações geológicas pelas empresas de mineração. O Mapa Geodiversidade do Estado de Minas Gerais, escala 1:1.000.000, surgiu a partir do Mapa Geodiversidade do Brasil na escala 1:2.500.000, que se tornou uma ferramenta científica inédita voltada ao macroplanejamento e gestão territorial, sintetizando os grandes geossistemas do território nacional. Este produto foi concebido para oferecer aos diversos segmentos da sociedade mineira uma tradução do atual conhecimento geológico-científico estadual, com vistas a sua aplicação ao uso adequado do território. Destina-se a um público-alvo muito variado, incluindo desde as empresas de mineração, passando pela comunidade acadêmica, gestores públicos estaduais e municipais, sociedade civil e ONGs. O conteúdo geológico do mapa foi reorganizado a partir do Sistema de Informações Geográficas (SIG) do Mapa Geológico do Estado da Minas (2003) e do Mapa de Geodiversidade do Brasil (2006), agregando informações referentes aos diversos compartimentos de relevo, além do aprofundamento nas informações geológicas. Dotado de uma linguagem voltada para múltiplos usuários, o mapa compartimenta o território mineiro em unidades geológico-ambientais, destacando suas limitações e potencialidades frente à agricultura, obras civis, utilização dos recursos hídricos, fontes poluidoras, potencial mineral e geoturístico. As informações foram geradas em um Sistema de Informações Geográficas (SIG), sendo algumas delas selecionadas para compor o layout do mapa em forma de pequenos encartes, como: Áreas de Relevante Interesse Mineral, Favorabilidade Hidrogeológica, Potencial Geoturístico, Áreas de Riscos Geológicos e Dados de Infraestrutura, as quais constituem valioso subsídio para tomadas de decisão e o uso racional do território. O resultado deste trabalho firma-se como produto de agregação de valor aos mapas geológicos, na certeza de conferir às informações geológicas uma inusitada dimensão social, que, em muito, transcende sua reconhecida dimensão econômica.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE; GESTÃO TERRITORIAL; MACROPLANEJAMENTO.